

Semana de destaque para São Diogo

O bairro surgiu de dois conjuntos habitacionais no início da década de 70 e hoje possui quatro mil moradores

A partir de amanhã, os moradores do bairro São Diogo, na Serra, estarão recebendo a visita de uma equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você**.

Durante uma semana, o bairro ganhará destaque nas páginas do jornal **A Tribuna** com uma série de reportagens que vai mostrar sua cultura, sua economia, sua história e seus problemas.

De acordo com informações da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal da Serra (PMS), os conjuntos São Diogo I e II foram construídos em 1973 numa área de 90.384 metros quadrados e possuem cer-

ca de 2.080 habitantes.

Mas, para os moradores de lá, o bairro atualmente é muito mais que apenas dois conjuntos residenciais.

“São Diogo foi erguido dentro de Jardim Limoeiro, mas hoje ele é formado também pelo condomínio Campos Verdes, pelo Residencial Bela Vista e pelo Conjunto Jatel, fora as adjacências”, explica Valmecir Hilário Donadia, presidente da Associação de Moradores.

Localizado entre os bairros Novo Horizonte, São Geraldo, Jardim Limoeiro, Chácara Parreiral e a Rodovia Norte-Sul, São Diogo deve ter, segundo estimativas da Associação



São Diogo possui mais de 50 imóveis comerciais cadastrados, segundo a prefeitura

de Moradores, cerca de 4 mil habitantes.

Já quanto à arrecadação, o diretor do Departamento de Cadastro Técnico Municipal, Joubert Carlos de Miranda, informou que os conjuntos São Diogo I e II possuem 471 unidades cadastradas, sendo 370 residenciais, 51 comerciais, uma unidade de saúde, 48 terrenos e um templo religioso.

O valor do Imposto Predial Urbano (IPU) lançado pa-

ra este ano foi de R\$ 25.242,24, sendo que foram arrecadados até agora R\$ 12.077,03, com uma inadimplência de 52,16%.

Já o valor do Imposto Territorial Urbano (ITU) esperado para este ano é de R\$ 5.111,84. A prefeitura só arrecadou R\$ 1.079,14, registrando uma inadimplência de 78,89%.

O bairro está enfrentando vários problemas, como a falta de ônibus, de segurança e de

manutenção da área de lazer. Já para a Associação de Moradores, falta principalmente apoio da comunidade as suas lutas.

“Se todos soubessem a força que tem uma associação, com certeza participariam mais ativamente. Estamos convidando os moradores a nos apoiar para conseguirmos melhorias para o bairro”, disse a síndica do condomínio Campos Verdes, Rosalba Barbosa.